

TAREFA 1

VÁ AO FUTEBOL E ADOTE UM AMIGO DE QUATRO PATAS

TABELA DE RESPUOSTAS

PERGUNTA	0	1	2	3	4	5	6	7	8
RESPOSTA	B	C	C	B	A	A	A	A	B

TEXTO

“Vá ao futebol e adote um amigo de quatro patas” é o nome da **campanha que apela à adoção de um dos cães no Centro de Recolha Oficial (0)** (CRO) da Terra Quente Transmontana.

Os jogadores da equipa principal de futebol do Mirandela vão entrar em campo, no próximo domingo, acompanhados por 11 cães. O objetivo é a apelar à adoção de animais abandonados.

A direção do clube de futebol transmontano aceitou o repto lançado pela Associação de Defesa Animal do Nordeste (ADAN) e **junta-se à causa animal no jogo a contar para a série B do campeonato de Portugal, em que recebe o Vila Meã, no domingo, 31 de Outubro, às 15h, no Estádio de São Sebastião (1)**.

“Vá ao futebol e adote um amigo de quatro patas” é o lema da iniciativa com que a ADAN encerra as atividades de comemoração do mês do animal, que decorreram ao longo de Outubro, como disse à Lusa Margarida Duque, membro da associação. Margarida Duque decidiu replicar uma ação de que teve conhecimento, nas redes sociais, organizada num país do Leste Europeu e a associação conseguiu congregiar várias entidades **nesta iniciativa que será “inérita em Portugal (2)”**.

A ADAN, que tem sede em Mirandela, no distrito de Bragança, Contactou o Centro de Recolha Oficial (CRO) da Terra Quente Transmontana e o veterinário municipal selecionou os 11 cachorros e cães para a iniciativa “jogar para adotar” (3), que conta com o apoio da Câmara de Mirandela na promoção.

Segundo Margarida Duque, a equipa do Sport Clube de Mirandela entrará em campo, cada jogador acompanhado de um cão, **para sensibilizar o público a adotar animais abandonados e não a comprar (4)**.

No intervalo do jogo, os animais voltam a desfilar em campo e, quem estiver interessado, pode fazer a adoção gratuitamente no estádio (5), onde vão estar elementos da ADAN, com a garantia de que os animais estão registados, **desparasitados, esterilizados, com as vacinas em dia (6)** e com “chip”. A ADAN, e todos os parceiros envolvidos, pretende “com este evento inovador a nível nacional sensibilizar para o não abandono de animais e para promoção da adoção responsável”.

O presidente do Sport Clube de Mirandela, Carlos Correia, garantiu à Lusa que a resposta ao repto da associação foi imediatamente afirmativa. **“Estamos sempre abertos a estas iniciativas, sempre solidários e fica bem à instituição (clube)” (7)**, declarou à Lusa.

Da parte dos jogadores, o presidente assegurou que “estão sempre dispostos a ajudar”. Para o presidente do clube, “era bom que se conseguisse adotar, pelo menos, quatro ou cinco animais”. Carlos Correia **só lamenta as previsões de chuva para a tarde do próximo domingo (8)**, na esperança, contudo, de que ela não afaste o público do estádio de São Sebastião, em Mirandela.

(publico.pt, 27/10/2021, 449 palavras)

TAREFA 2
MONSANTO PROTAGONIZA SÉRIE INTERNACIONAL

TABELA DE RESPOSTAS

PERGUNTA	0	9	10	11	12	13	14	15	16
RESPOSTA	B	A	B	C	B	B	A	B	B

TEXTO

Hotel **lotado (0)** com equipa de “Guerra dos Tronos” não lamenta ter recusado outras vagas. O Alambique de Ouro, no Fundão, está totalmente ocupado pela produção da saga. A NiT conversou com o seu diretor.

No incrível mundo das produções cinematográficas e de séries, há uma enorme lista de envolvidos que muitas vezes passam despercebidos. Para se ter uma ideia, **basta (9)** observar os créditos que constam de uma qualquer ficha técnica, que aliás, de tão longos, muitos canais já começaram mesmo a cortar.

São dezenas a centenas, quando não milhares de pessoas a trabalhar, a fazer nascer mundos, **cenários (10)** e histórias: e, por vezes, milhões de euros a circular. Para além dos custos que associamos imediatamente — no quais se incluem os salários dos atores ou realizadores por exemplo — há que somar as **despesas (11)** associadas a toda a logística das filmagens, que inclui as viagens dos membros das equipas, as acomodações e a alimentação.

Por isso, normalmente, é uma boa notícia, quando determinada zona de um país é escolhida para uma produção internacional: quem por lá habita pode ter de **lidar (12)** com alguns constrangimentos temporários, é certo, mas é também quase garantido que haverá algum tipo de benefício financeiro para os hotéis, restaurantes, transportes e adereços locais. Além do potencial de marketing e publicidade futura que vem associado.

Este final de 2021 fica marcado, já se sabe, pela escolha da bonita região de Monsanto, no centro de Portugal, para as filmagens da nova série de “A Guerra dos Tronos”, “House of the Dragon”. A muito noticiada escolha da mega produção internacional tem sido notícia desde o verão passado, porém agora que está a **decorrer (13)**, as últimas atualizações não têm sido sempre pelos melhores motivos.

Tal como a NiT já noticiou, a pequena aldeia em Idanha-a-Nova, é por estes dias tudo menos o sítio calmo e pacato que costuma ser. Os preparativos das gravações da série estão a deixar a localidade numa espécie de estado de sítio: existem largos bloqueados, lojas fechadas e vários impedimentos ao trânsito.

“Os senhores não podem continuar porque o acesso ao castelo está **interditado (14)**”, disse um segurança à tentativa de passagem por parte de uma equipa de reportagem da Lusa ao local.

Desde a passada segunda-feira, 18 de outubro, que são vários os entraves que se verificam na zona. Grande parte das casas de artesanato e comércio local estão fechadas. E as que estão abertas não têm clientes.

Há, **no entanto (15)**, também coisas positivas. Um hotel que está, por estes dias, totalmente ocupado com a equipa de produção da épica saga.

A NiT falou com o diretor do Alambique de Ouro Hotel Resort & Spa, segundo José Almeida, uma unidade hoteleira a 30 minutos de carro da Serra da Estrela e a 10 minutos da aldeia histórica da Serra da Gardunha, perto do Fundão: “há em toda esta situação um enorme potencial de retorno: não só imediato, mas também futuro no tempo — assim as entidades competentes o saibam aproveitar.”

Pelo caminho, ficam as dezenas de reservas que o hotel teve, **entretanto (16)**, de recusar, continuando porém a acreditar valer a pena esta ocupação exclusiva, “pelo prestígio e valorização”, da unidade e região.

(nit.pt, 26/10/2021, adaptado, 531 palavras)

TAREFA 3
GUIA PARA PEDIR A DEMISSÃO E SAIR PELA PORTA GRANDE

TABELA DE RESPOSTAS

PERGUNTA	0	17	18	19	20	21	22	23	24	25
RESPOSTA	L	C	I	A	D	E	G	F	K	J

TEXTO

Foi há mais ou menos um ano que o bracarense Kevin Azevedo, 26 anos, deixou a equipa de apoio ao cliente da IKEA, onde trabalhou durante quatro anos e meio. Primeiro, surgiu-lhe uma proposta, num ramo completamente diferente. Ele não comentou no trabalho, tirou um tempo para pensar sobre o assunto, andou a matutar e lá decidiu que queria aceitar. Assim que chegou a uma conclusão, convocou uma reunião com os chefes diretos para lhes comunicar a decisão. Com mais ou menos consciência disso, Kevin seguiu grande parte das boas práticas que se devem adotar na hora de pôr fim a uma experiência laboral.

L. NÃO FECHE UMA PORTA

0. O ideal é que a pessoa faça uma saída que deixe vontade à organização de a voltar a receber, a saída não deve ser vista como um ato de desligamento, mas sim como um ato natural de gestão de carreira.

C. A QUEM COMUNICAR A DECISÃO?

17. Se houver uma boa relação, fará sentido falar com as chefias diretas. Se houver uma má relação, faz sentido recorrer a essa parte mais instrumental ou operacional da empresa.

I. HÁ POSSIBILIDADE DE SER REPESCADO?

18. Num plano ideal, o departamento de Recursos Humanos deve promover a chamada “entrevista de saída”. É um momento em que a empresa pode tentar demover a pessoa dessa intenção.

A. A IMPORTÂNCIA DA TRANSPARÊNCIA

19. A decisão deve ser comunicada às chefias com transparência total e indicando os motivos que levam o profissional a sair e a procurar outro desafio. Chama ainda a atenção para um erro comum.

D. AS CHEFIAS PRIMEIRO

20. As pessoas falam com os colegas antes de comunicarem às chefias a saída da empresa, o que não é de todo desejável, pois pode provocar um sentimento de inquietação e ansiedade nas equipas.

E. DEIXE TUDO PRONTO

21. Devem evitar-se interrupções em processos ou projetos em curso. Preservar uma imagem de responsabilidade é uma mais-valia nas carreiras profissionais. No fundo, deixar a ‘casa arrumada’.

G. ESCOLHA O MOMENTO CERTO

22. Quanto ao timing ideal, depende. Quando é uma relação saudável, quanto mais cedo melhor. Quando há uma relação tóxica, por vezes tem de haver algum sentido estratégico para proteção do próprio trabalhador. Aí, pode fazer sentido aguardar até ao limite legal.

F. EMAILS GERAIS? ESQUEÇA ISSO

23. Evitar aqueles emails que seguem para as dezenas de trabalhadores da empresa, desde o colega mais próximo à pessoa que se desconhece por completo.

K. MELHOR EM PESSOA

24. Organizar um encontro com os colegas mais próximos será uma opção muito mais adequada.” Depois de comunicar a saída às chefias, pode ser desejável enviar um email aos colegas mais próximos e deixar os contactos pessoais, caso seja essa a vontade. O ideal é “fazê-lo pessoalmente”.

J. JAMAIS DIZER MAL

25. Independentemente dos motivos da saída, nunca dizer publicamente mal da empresa, dos colegas ou das chefias. É fundamental lembrar que uma atitude menos correta no processo de saída de uma empresa é suficiente para arruinar uma carreira profissional, por muito meritória que tenha sido ao longo de anos.

(noticiasmagazine.pt, 23/09/2021, adaptado, 468 palavras)